

## Mensagem do Masaaki-Sama

N.º 22

### “Meu pai”

Março de 2024

Quando eu tinha 18 anos e morava sozinho em Tokyo, para cursar uma universidade lá, houve um momento em que Kyoshu-Sama teve alguns trabalhos para fazer perto de onde eu morava.

Aproveitando a oportunidade, nós decidimos nos encontrar depois que Kyoshu-Sama terminasse seu trabalho.

Como eu ainda não tinha despertado para a vontade de Meishu-Sama de que um dia a humanidade seguiria a dieta vegana, fomos comer *yakiniku*, churrasco japonês. Meishu-Sama, minhas sinceras desculpas.

Depois do jantar, fomos a uma cafeteria para tomar um café, e então começamos a conversar. Ou melhor, Kyoshu-Sama começou a falar.

Lamento por não ser capaz de lembrar agora exatamente o que Kyoshu-Sama me disse naquele momento, mas eu tenho a vaga memória dele me falando a respeito de Deus e do Paraíso, do que é a verdadeira salvação e a verdadeira vontade de Meishu-Sama.

Embora eu não lembre certamente o que ele me disse, lembro-me de uma coisa. Lembro-me que, enquanto escutava Kyoshu-Sama naquela cafeteria mal iluminada, eu tive a nítida sensação de que o que ele estava me dizendo era a verdade.

Aquela pessoa na minha frente, Kyoshu-Sama, estava me contando a verdade do mundo, a verdade de Meishu-Sama e a verdade de Deus.

Nunca na minha vida eu havia me deparado com as coisas que ele estava me dizendo.

Obviamente, eu sabia que o trabalho do meu pai era guiar as pessoas para a verdade de Meishu-Sama. Obviamente, eu sabia isso. Mas em casa, desde a minha infância, Kyoshu-Sama e minha mãe nunca me forçaram a acreditar em algo. Eles nunca me pregaram a respeito de nada. Eles sempre respeitaram o que eu valorizava, em vez de me dizerem o que eles valorizavam.

Eu nunca soube qual era a crença do meu pai ou quais eram os seus pensamentos em relação a Deus e Meishu-Sama.

Mas naquele dia, naquela cafeteria, surgiu a oportunidade para um pai transmitir sua fé ao seu filho.

Ou, talvez, essa tenha sido a primeira vez que meu pai decidiu ser Kyoshu-Sama por um momento para o filho dele: um amigo dele, um irmão bem mais novo dele.

Olhando para trás, penso que foi naquele dia que uma semente foi plantada em mim – uma semente de fé que, daquele dia em diante, continuou a crescer dentro de mim e fez com que eu me tornasse quem eu sou hoje.

Algumas pessoas haviam criticado Kyoshu-Sama, dizendo que ele não tem experiência no trabalho de difusão, que ele não sabe como conduzir pessoas que não são membros à Igreja.

Para mim, foi Kyoshu-Sama quem me conduziu até Meishu-Sama. Foi Kyoshu-Sama quem me despertou para a verdade de Meishu-Sama. Sem Kyoshu-Sama, suas palavras e a postura que ele tem de oferecer tudo na sua vida em prol da verdade de Meishu-Sama, eu nunca teria desenvolvido em mim este desejo de servir a Meishu-Sama.

Kyoshu-Sama foi quem me conduziu a Meishu-Sama, à verdadeira salvação. E, por isso, estou eternamente em dívida com ele. Muito obrigado, Kyoshu-Sama. Muito obrigado, meu pai. Aceite, por favor, minha eterna gratidão.

No mês passado, no dia 4 de fevereiro, no Culto do Início da Primavera celebrado no Japão, Kyoshu-Sama oficialmente anunciou que eu, Masaaki, serei o seu representante.

Nos estatutos da Igreja está estipulado que Kyoshu-Sama é o símbolo da união de todos os membros. Isso significa que dentro de Kyoshu-Sama existem e vivem todos os membros do Japão e do mundo, que Kyoshu-Sama é inseparável de todos os membros e que Kyoshu-Sama e os membros são um só, sempre.

Onde Kyoshu-Sama vai, todos os membros vão. O que Kyoshu-Sama faz, todos os membros fazem. O que Kyoshu-Sama come, todos os membros comem.

A partir do dia 4 de fevereiro, Kyoshu-Sama determinou que eu represento esse Kyoshu-Sama, que une dentro dele todos os membros e que é um só com todos os membros.

Em outras palavras, depois desse dia, eu também sou agora inseparável de vocês, sou um só com todos vocês, fazendo tudo com os senhores. Acho que vocês não conseguem imaginar a felicidade que eu sinto por isso. Ao mesmo tempo, o sentimento de

responsabilidade que eu tenho é imenso. Porque, agora, o que eu faço é o que Kyoshu-Sama faz. O que eu digo é o que Kyoshu-Sama diz. Aonde eu for, Kyoshu-Sama vai.

Por que eu estou dizendo tudo isso?

É porque eu estou indo para a África.

Através desta mensagem, eu anuncio que eu visitarei a África dentro de alguns meses.

Eu visitarei a África, mais especificamente a Angola, e em nome de Kyoshu-Sama, eu irei consagrar um pedaço de terra e a transformarei num Solo Sagrado.

Recentemente, com o grande esforço e sacrifício de todos os membros africanos, a Igreja Mundial do Messias Angola adquiriu um enorme pedaço de terra para se tornar o local de um futuro Solo Sagrado: o Solo Sagrado da terra.

Dentro de alguns meses, depois de todo o planejamento necessário ser concluído, eu visitarei Angola, realizarei a cerimônia de consagração dessa terra e a farei um Solo Sagrado.

Senhores – todos vocês que acreditam em Meishu-Sama, onde quer que estejam ou independentemente da nacionalidade –, pela primeira vez na história da nossa Igreja, nós teremos um Solo Sagrado na África.

Um Solo Sagrado na África!

Pensem na enormidade disso.

Acordem e vejam a Obra Divina que está sendo avançada sob a liderança de Kyoshu-Sama, que é o verdadeiro representante de Meishu-Sama neste planeta Terra.

Por quanto tempo vocês vão se enganar com mentiras e informações falsas que vêm sendo divulgadas por aqueles que fingem saber quem é Meishu-Sama e o que ele é?

Eu lhes digo: eles não sabem nada de Meishu-Sama. Eles não sabem nada a respeito dos Ensinamentos de Meishu-Sama. Eles são seres que justificam os atos de espionar e chantagear Kyoshu-Sama e divulgar informações falsas a respeito de Kyoshu-Sama. Como eles podem estar representando Meishu-Sama? De jeito nenhum.

Em nome de Kyoshu-Sama, e sendo um só com todos os membros que realmente amam e acreditam em Meishu-Sama, eu irei para a África.

Mal posso esperar para me encontrar com todos os meus amados irmãos e irmãs na África.

Àqueles que puderem, venham à África, compareçam a essa cerimônia e testemunhem esse evento único em sua vida, esse momento em que o Solo Sagrado de Meishu-Sama

nascera bem diante dos seus olhos.